

Palavras do Embaixador Sérgio Eduardo Moreira Lima, Presidente da FUNAG, na abertura do Seminário “Mercosul-Aliança do Pacífico: Reforçando os Vetores da Integração”, na Sala San Tiago Dantas, Palácio Itamaraty, Brasília, no dia 5 de junho de 2018

Embaixador José Antônio Marcondes de Carvalho, Ministro Interino das Relações Exteriores;

Embaixador Paulo Estivallet de Mesquita, Subsecretário-Geral da América Latina e do Caribe;

Dr. Paulo Tigre, vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI);

Excelentíssimos Senhores Chefes de Missões Diplomáticas;

Caros colegas;

Senhoras e Senhores;

Em nome da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), gostaria de dar as boas vindas a todos os participantes do Seminário “MERCOSUL-Aliança do Pacífico: Reforçando os Vetores da Integração”, uma iniciativa conjunta do Departamento de Integração Econômica Regional do Ministério das Relações Exteriores, da Confederação Nacional da Indústria e da FUNAG.

A aproximação entre os países do MERCOSUL e da Aliança do Pacífico é um dos desenvolvimentos recentes mais significativos da agenda regional e constitui um dos importantes temas da integração latino-americana. O propósito deste seminário é promover o conhecimento e estimular o debate sobre esta nova vertente e, ao fazê-lo, contribuir para as perspectivas de desenvolvimento do Brasil e dos demais Estados-partes latino-americanos.

Vinculada ao Ministério das Relações Exteriores e considerada o braço acadêmico do Itamaraty, a FUNAG tem por missão institucional contribuir para a formação no Brasil de uma opinião pública sensível aos problemas da convivência internacional. Isso se dá por meio da organização de debates e edição de livros. Nos últimos anos, a Fundação passou a integrar a lista dos melhores *think tanks* ligados a governos do mundo, de acordo com estudo da Universidade da Pensilvânia.

No último quinquênio, a Fundação consolidou sua Biblioteca Digital de mais de 700 livros, maior plataforma digital sobre o tema das relações internacionais e da política externa brasileira. Algumas dessas obras foram recomendadas por prestigiosas instituições acadêmicas, como o King's College de Londres. A Fundação também firmou diversas parcerias com entidades nacionais estrangeiras que estão dispostas a fazer o mesmo com universidades e *think tanks* com Alianças do Pacífico. Esse resultado confere nova dimensão à diplomacia pública do País, pois, de um lado, contribuímos para democratizar o conhecimento das relações internacionais e, de outro, para levar o pensamento diplomático brasileiro aos grandes mercados editoriais globais.

Dados recentes apontam que 186 países acessam os livros e as atividades da FUNAG, cuja plataforma digital tem se revelado cada vez mais útil para brasileiros tanto no país quanto no exterior. Ela lhes permite aprimorar sua formação acadêmica e profissional, preparar-se para concursos públicos e o acessar a obras clássicas e temáticas sobre relações internacionais. Por incidir sobre campo multidisciplinar, esses livros tratam também de economia, comércio, direito e outras ciências e matérias de interesse geral, como meio ambiente, saúde e educação. Gostaria de convidar a todos para que visitem o portal da FUNAG, suas redes sociais e para que baixem gratuitamente seus livros.

Na plataforma digital da FUNAG, vários livros tratam de temas relacionados à integração regional, ao comércio e ao desenvolvimento – e nesse particular recomendaria a leitura, por exemplo, do “A América do Sul e a Integração Regional” (2011), com textos de diversos autores, brasileiros e sul-americanos, e com diversos enfoques históricos, políticos, econômicos, entre outros, sobre o processo de integração que ora se expande com a aproximação entre MERCOSUL e Aliança do Pacífico.

Os debates de hoje serão organizados em quatro painéis, cada qual com uma perspectiva diferente sobre o processo em análise. Começaremos com a perspectiva das organizações internacionais, seguida pela dos governos e parlamentos, pela do setor privado e, por fim, da academia e da imprensa. Cada um dos painéis contará com exposições sobre as diferentes visões do tratamento do tema, seguida de debate aberto a todos os participantes.

Gostaria de lembrar aos expositores do seminário devem entregar, até o próximo dia 10 de agosto, um texto escrito de extensão de até 10 páginas, que será publicado em livro editado pela FUNAG sobre a aproximação MERCOSUL-Aliança do Pacífico. Os endereços eletrônicos de entrega do texto são aqueles indicados no convite para o seminário.

Desejo que este seminário atinja seus objetivos e contribua para abrir e consolidar novas perspectivas para integração regional. Muito obrigado.